



UNIFEOb
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS
**COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS -
AMBEV**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS
**COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS –
AMBEV**

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

FRANCINE PRODÓCIMO QUEIROZ, RA 1012019200283
MÉRILI RAMOS NICOLAU, RA 1012019200294

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5
3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL	5
3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE	8
3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	12
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	12
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	13
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	13
4. CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	18

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado (PI) tem como objetivo mostrar a análise dos indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade através dos conhecimentos obtidos nas disciplinas de Gestão Estratégica de Custos e Análise das Demonstrações Contábeis.

A indústria escolhida foi a Companhia de Bebidas das Américas – AMBEV, sendo presente diariamente na vida dos brasileiros com suas marcas famosas, e também afamada mundialmente movimentando bilhões em arrecadação anualmente.

Ademais, por ser uma empresa de capital aberto, suas demonstrações contábeis estão todas expostas de maneira simples no site da BOVESPA podendo ser manuseadas para o estudo do Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado de Exercício para analisar os indicadores.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Companhia de Bebidas das Américas – AMBEV, cadastrada através do CNPJ: 07.526.557/0001-00, sendo sua principal sede no Brasil localizada na rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 – 4º andar, São Paulo, SP 04530-00, tendo como atividade principal a fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes, bebidas não carbonatadas e não alcoólicas, possuindo como classificação setorial o consumo não cíclico, bebidas, cervejas e refrigerantes.

AMBEV, é sucessora da Companhia Cervejaria Brahma e da Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, duas das cervejarias mais antigas do Brasil. Atualmente seu principal negócio é o ramo de cervejas com diversas marcas famosas, como Skol, Brahma, Antártica, Quilmes, entre outras. Porém, operam com refrigerantes, não alcoólicos e não carbonatados, como Guaraná Antártica, possuindo também uma parceria com a PepsiCo, tendo os direitos exclusivos de fabricação, venda e distribuição de Gatorade e Pepsi. Além da marca H2OH! no mercado de águas com sabor e Lipton Ice Tea, no mercado de chás gelados.

No mundo, a AMBEV conta atualmente com 40mil colaboradores, sendo no Brasil em torno de 26mil, além de possuir uma política de responsabilidade social consolidada, é uma das empresas mais buscadas para se ingressar.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo (LUNELLI), o objetivo da Análise das Demonstrações Financeiras é oferecer um diagnóstico sobre a real situação econômico-financeira da organização, utilizando relatórios gerados pela contabilidade.

3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

Com base nos dados apresentados pela empresa, através do Balanço Patrimonial Consolidado, houve a comparação de três períodos, sendo eles de 2017, 2018 e 2019.

Tabela 1 – Análise horizontal e vertical dos anos 2017, 2018 e 2019 dos ativos circulantes e não circulantes.

Ativo											
Ativo circulante	2019	%	2018	%	2017	%	AH 2019	AH 2018	AV 2019	AV 2018	AV 2017
Caixa e equivalentes de caixa	14.233,40	137,46%	11.463,50	110,7%	10.354,50	100%	37%	10,7%	52%	45%	42%
Aplicações Financeiras	14,00	117,65%	13,40	112,6%	11,90	100%	18%	12,6%	0%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	162,30	46,37%	220,00	62,9%	350,00	100%	-54%	-37,1%	1%	1%	1%
Contas a receber	4.103,10	82,98%	4.879,30	98,7%	4.944,80	100%	-17%	-1,3%	15%	19%	20%
Estoques	6.197,60	143,50%	5.401,80	125,1%	4.319,00	100%	43%	25,1%	23%	21%	17%
Imposto de renda e contribuição social e recuperar	523,40	18,89%	1.285,40	46,4%	2.770,40	100%	-81%	-53,6%	2%	5%	11%
Demais impostos a recuperar	1.019,20	169,81%	863,30	143,8%	600,20	100%	70%	43,8%	4%	3%	2%
Outros ativos	1.103,10	80,65%	1.202,90	88,0%	1.367,70	100%	-19%	-12,0%	4%	5%	6%
	27.356,10		25.329,60		24.718,50						
Ativo não circulante	2019	%	2018	%	2017	%	AH 2019	AH 2018	AV 2019	AV 2018	AV 2017
Aplicações Financeiras	157,60	129,18%	147,30	120,7%	122,00	100%	29%	20,7%	0%	0%	0%
Instrumentos financeiros derivativos			34,90	99,1%	35,20	100%	-100%	-0,9%		0%	0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.807,00	164,61%	3.834,40	165,8%	2.312,70	100%	65%	65,8%	5%	6%	4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.110,50	136,47%	2.017,50	88,5%	2.279,30	100%	36%	-11,5%	4%	3%	4%
Demais impostos a recuperar	570,50	253,56%	539,80	239,9%	225,00	100%	154%	139,9%	1%	1%	0%
Outros ativos	1.610,30	81,97%	1.687,40	85,9%	1.964,40	100%	-18%	-14,1%	2%	2%	3%
Benefícios a funcionários	64,20	109,93%	64,30	110,1%	58,40	100%	10%	10,1%	0%	0%	0%
Investimentos	253,00	106,30%	257,10	108,0%	238,00	100%	6%	8,0%	0%	0%	0%
Imobilizado	21.417,00	113,79%	20.097,00	106,8%	18.822,30	100%	14%	6,8%	30%	29%	30%
Intangível	5.881,10	125,81%	5.840,60	124,9%	4.674,70	100%	26%	24,9%	8%	8%	8%
Ágio	34.511,80	109,90%	34.276,20	109,2%	31.401,90	100%	10%	9,2%	48%	50%	51%
	71.383,00		68.796,50		62.133,90						

Realizando a análise horizontal no ativo circulante dos anos 2017 e 2018, nota-se uma evolução no caixa, aplicações financeiras, estoques e demais impostos a recuperar, porém uma involução em instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, imposto de renda e contribuição social e outros ativos, com isso foi necessário alguma ação para reverter, sendo demonstrado que o financeiro não está equilibrado como deveria, porque ainda em 2019 o índice continua alto, principalmente no contas a receber e imposto de renda, porém o índice instrumento financeiros derivativos por estar negativo gera perdas para a empresa. Da mesma forma, na análise vertical do ativo, os três anos analisados mostram que a metade do percentual de participação do total do grupo vem do índice de caixa e equivalentes de caixa que são rapidamente convertidas em montantes de caixa e sujeitos a um risco mínimo de mudança de valor, seja para mais ou para menos.

Já no ativo não circulante, o índice que mais chama atenção são os impostos a recuperar que de 2017 para 2018 teve um aumento de 139,9%, dessa maneira a empresa obteve direito em recuperar o imposto quando realizou compras com direito a crédito do que vendas com débitos durante todo o período. Na análise vertical, o Ágio que é o valor cobrado sobre determinada mercadoria ou operação financeira, obtém a metade da participação do grupo.

Tabela 2 – Análise horizontal e vertical dos anos 2017, 2018 e 2019 dos passivos circulantes e não circulantes.

Patrimônio Líquido e Passivo											
Passivo Circulante	2019	%	2018	%	2017	%	AH 2019	AH 2018	AV 2019	AV 2018	AV 2017
Contas a pagar	12.477,70	105,26%	14.050,00	118,5%	11.853,90	100%	5%	18,5%	55%	57%	41%
Instrumentos financeiros derivativos	419,00	194,79%	679,30	315,8%	215,10	100%	95%	215,8%	2%	3%	1%
Empréstimos e Financiamentos	2.564,00	194,08%	1.560,60	118,1%	1.321,10	100%	94%	18,1%	11%	6%	5%
Conta garantida	37,90				1,80	100%			0%		0%
Salários e encargos	1.071,60	102,33%	851,60	81,3%	1.047,20	100%	2%	-18,7%	5%	3%	4%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	896,90	50,43%	807,00	45,4%	1.778,60	100%	-50%	-54,6%	4%	3%	6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.416,80	84,92%	1.558,60	93,4%	1.668,40	100%	-15%	-6,6%	6%	6%	6%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.283,70	59,70%	3.781,60	98,9%	3.825,40	100%	-40%	-1,1%	10%	15%	13%
Opções de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.330,70	19,55%	1.366,60	20,1%	6.807,90	100%	-80%	-79,9%	6%	6%	24%
Provisões	142,70	84,44%	173,00	102,4%	169,00	100%	-16%	2,4%	1%	1%	1%
	22.641,00		24.828,30		28.688,40						
Passivo não circulante	2019	%	2018	%	2017	%	AH 2019	AH 2018	AV 2019	AV 2018	AV 2017

Contas a pagar	80,90	46,20%	126,10	72,0%	175,10	100%	-54%	-28,0%	1%	1%	2%
Instrumentos financeiros derivativos	0,30	12,50%	2,50	104,2%	2,40	100%	-88%	4,2%	0%	0%	0%
Empréstimos e Financiamentos	2.334,30	189,49%	2.162,40	175,5%	1.231,90	100%	89%	75,5%	18%	17%	12%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.476,00	106,30%	2.424,60	104,1%	2.329,20	100%	6%	4,1%	19%	19%	23%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.117,70	87,58%	2.227,80	92,1%	2.418,00	100%	-12%	-7,9%	16%	17%	24%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	674,90	87,47%	675,60	87,6%	771,60	100%	-13%	-12,4%	5%	5%	8%
Opções de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.677,70	624,03%	2.661,80	620,3%	429,10	100%	524%	520,3%	20%	20%	4%
Provisões	467,00	91,10%	426,20	83,1%	512,60	100%	-9%	-16,9%	4%	3%	5%
Benefícios e funcionários	2.340,50	101,29%	2.343,70	101,4%	2.310,70	100%	1%	1,4%	18%	18%	23%
	13.169,30		13.050,70		10.180,60						

Com os dados do passivo circulante e não circulante, observa-se um aumento de 215,8% no índice de instrumentos financeiros derivativos do passivo circulante de 2017 para 2018, gerando um lucro excelente para a empresa. Há uma distinção também nas opções de venda concedida sobre participação em controlada, onde no passivo circulante de 2018 para 2018 resultou em -79,9%, porém no passivo não circulante existe um aumento de 520,3%, e para 2019 aumentou apenas 3,7%, desse modo, a empresa não conseguiu liquidar suas contas no período de 12 meses, acarretando um aumento no próximo ano.

Tabela 3 – Demonstração de Resultado Consolidado (DRE) de 2T17, 2T18 e 2T19.

Demonstração de Resultado Consolidados

	2T19	%	2T18	%	2T17	%
Receita Líquida	12.145,1	118%	11.509,5	112%	10.268,0	100%
Custo dos produtos vendidos	4.961,3	123%	4.382,3	108%	4.048,0	100%
Lucro bruto	7.183,8	115%	7.127,2	115%	6.219,8	100%

Despesas logísticas	1.650,2		1.571,0			100%
Despesas comerciais	1.435,0	50%	1.571,1	55%	2.850,6	100%
Despesas administrativas	707,4	136%	581,6	112%	520,8	100%
Outras receitas/(despesas) operacionais	190,8	86%	241,5	108%	222,6	100%
Lucro operacional ajustado	3.582,1	117%	3.645,0	119%	3.070,9	100%

Itens não recorrentes	33,9	106%	38,1	119%	32,1	100%
Lucro operacional	3.548,2	117%	3.683,1	121%	3.038,8	100%

Resultado financeiro líquido	567,4	81%	1.102,0	158%	698,8	100%
Participação dos resultados de empreendimentos controlados em conjuntos	0,7	13%	2,6	49%	5,3	100%

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.980,0	127%	2.583,7	110%	2.345,3	100%
--	----------------	-------------	----------------	-------------	----------------	-------------

Despesa com imposto de renda e contribuição social	364,1	165%	172,7	78%	220,5	100%
--	-------	------	-------	-----	-------	------

Lucro líquido do período	2.615,9	123%	2.411,0	113%	2.124,8	100%
Participação dos controladores	2.520,7	125%	2.304,0	114%	2.013,1	100%
Participação dos não controladores	95,2	85%	107,0	96%	111,7	100%

O objetivo de DRE é detalhar cada passo da empresa sobre seus resultados de receitas, despesas e custos. Com os resultados obtidos através do DRE realizado, podemos observar que a empresa teve aumentos e lucros, mas também houve a diminuição de alguns em que são importantes para que a empresa consiga cumprir com suas obrigações a longo prazo.

3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

Utilizando os Anexos I e II será realizada a avaliação de desempenho da empresa, através dos indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade da empresa. Esses índices também são conhecidos como KPI's (*Key Performance Indicator*), por meio deles ocorre o monitoramento da evolução da empresa

- Índices de liquidez

O índice de liquidez é aplicado para realizar a medição da solidez da base financeira da empresa, permitindo visualizar a capacidade de obter novas obrigações.

- Liquidez corrente: demonstra a quantidade em dinheiro, bens e direitos realizáveis à curto prazo. Revela sua capacidade de pagamento a curto prazo diante de suas obrigações. Através das informações fornecidas (Anexo I e II), sua liquidez corrente é igual a 1,20, ou seja, se o resultado encontrado for maior que 1, a empresa possui um capital disponível suficiente para que possa arcar com suas obrigações a curto prazo;

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{27356}{22641} = 1,208251$$

- Liquidez seca: demonstra o quanto a empresa possui de disponibilidade, aplicações financeiras e duplicatas a receber, permitindo realizar seu passivo circulante. Mediante aos dados fornecidos (Anexos I e II), obteve o resultado de 0,93 de liquidez seca. Portanto, a empresa não possui atualmente um capital suficiente para arcar com todo seu passivo circulante;

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{27356 - 6197,6}{22641} = 0,934517$$

- Liquidez Imediata: apresenta a capacidade da empresa de pagamento em curtíssimo prazo. Mediante aos dados fornecidos (Anexo I e II), o resultado de sua liquidez imediata foi de 0,17. Portanto, conclui-se que a empresa não possui capital suficiente para lidar com suas obrigações em um prazo curtíssimo;

$$LI = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{3932,7}{22641} = 0,173698$$

- Liquidez Geral: mostra a capacidade da empresa de pagamento a longo prazo. Quanto maior for, melhor será. Mediante aos dados fornecidos (Anexo I e II), a liquidez geral foi de 0,87, portanto a empresa não tem capital suficiente para pagamento a longo prazo.

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável em Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível em Longo Prazo}} = \frac{31459,1}{35810,2} = 0,878495$$

- Índices de Endividamento

Os índices de endividamento sinalizam o grau de risco devido aos financiamentos para o uso interno na empresa, ou seja, o grau de endividamento da empresa. Com esses índices é possível avaliar a solidez

da empresa. Portanto, é importante que se acompanhe toda a evolução diante desse índice, garantindo o controle de suas contas ao longo, médio e curto prazo (TÉLES, 2003). Através destes indicadores é verificado o nível de endividamento da empresa.

- Endividamento Geral: utilizado para identificar a quantidade dos ativos da empresa que são financiados por recursos de terceiros. Um percentual acima de 50% é considerado alto para a realidade brasileira. Mediante aos dados fornecidos (Anexo I e II) obtemos o resultado de 36,26% de endividamento geral.

$$GE = \frac{\text{Capitais de Terceiros}(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não circulante})}{\text{Ativo Total}} \\ \times 100 = \frac{35810,2}{98739} \times 100 = 36,26\%$$

- Composição do Endividamento: empregado para demonstrar o percentual de dívidas ao curto prazo, e deduz-se ao de longo prazo. Portanto, diz o percentual de obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor for este resultado, melhor será para a empresa. Mediante aos dados fornecidos (Anexo I e II), o resultado da composição do endividamento é de 63,22%. Podemos então orientar que este número deve diminuir, visto que sendo menor, melhor será e menor serão seus riscos.

$$CE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capitais de Terceiros}(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não circulante})} \\ \times 100 = \frac{22641}{35810,2} \times 100 = 63,22\%$$

- Índice de Rentabilidade

Demonstram o quanto foram os rendimentos dos investimentos efetuados. O retorno é considerado com o lucro obtido pela empresa. Esses indicadores são os que mais interessam aos sócios, já que mostram o retorno dos recursos aplicados. Representa, acima de tudo, a lucratividade do negócio (ARAÚJO, 2009).

- RI (Retorno sobre Investimento): demonstra a quantidade do lucro líquido ou prejuízo líquido no ativo total da empresa. Mediante aos dados fornecidos (Anexo I, II e III), o resultado foi de 5,43%. Visando que quanto maior essa porcentagem, melhor para a empresa, é importante que esse número sempre aumente em relação aos anos anteriores.

$$RI = \frac{\text{Lucro líquido Após o IRPJ}}{\text{Ativo Total}} \times 100 = \frac{5365}{98739} \times 100 = 5,43\%$$

- RPL (Retorno sobre o Patrimônio Líquido): demonstra a rentabilidade da empresa em relação ao seu próprio capital investido, demonstrando seu desempenho e o retorno aos proprietários. Mediante aos dados fornecidos (Anexo I, II e III), a quantidade de RPL foi de 10,35%. Quanto maior este resultado, melhor para a empresa, deve-se sempre visar que este número suba a cada ano.

$$RPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100 = \frac{5365}{51801} \times 100 = 10,35\%$$

- Índice de Lucratividade

É responsável por demonstrar a capacidade da empresa de gerar lucro, a eficiência operacional da empresa. Ele medirá a rentabilidade média das vendas, sendo um indicador que realiza a comparação com outras empresas do mesmo ramo (LIMA 2018).

- Margem bruta: irá medir a rentabilidade da empresa, mostrando a porcentagem que há diante de cada venda realizada. Mediante aos dados fornecidos (Anexos I, II e III) verificamos que a Margem Bruta é de 59,37%, sendo então atingidos resultados positivos para a empresa.

$$MB = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}} \times 100 = \frac{14716,3}{24785,3} \times 100 = 59,37\%$$

- Margem operacional: irá demonstrar a eficiência operacional da empresa, o quanto de suas receitas vieram de suas atividades operacionais. Mediante aos dados fornecidos (Anexos I, II e III) verificamos que a Margem Operacional foi de 30,89%, sendo então atingidos resultados positivos para a empresa.

$$MO = \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Líquida}} \times 100 = \frac{7656,2}{24785,3} \times 100 = 30,89\%$$

- Margem líquida: irá demonstrar o lucro líquido que a empresa realiza para a receita depois de pagar todas as suas despesas e impostos. Mediante aos dados fornecidos (Anexos I, II e III) resultou-se em margem líquida de 21,64%. Sendo um número positivo em comparação com os valores do ano anterior.

$$ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100 = \frac{5365}{24785,3} \times 100 = 21,64\%$$

3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com os resultados obtidos pela análise vertical, horizontal, DRE e também pelos indicadores financeiros, conclui-se que os resultados demonstram um aumento comparado com os resultados dos anos anteriores até o presente momento, porém o aumento obtido não foi o suficiente para que a empresa tivesse um capital suficiente para realizar suas obrigações a longo prazo, somente a curto prazo.

Portanto a empresa não deixou de ganhar, mas seu lucro obtido teria que ser maior para ter uma melhor estabilidade financeira durante um longo prazo.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Toda empresa necessita de uma gestão para organizar as informações para serem manipuladas para a tomada de decisões, que inclui os custos, resultados, controles de estoque e outros processos administrativos. A principal meta da Gestão Estratégica de Custos é que os dados e informações precisam ser consistentes para a definição da margem de lucro de cada produto, pois se é praticada de forma inadequada isto irá

interferir negativamente nos resultados, implicando queda no faturamento e outras consequências para a empresa.

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

De acordo com a sua finalidade, os custos podem ser classificados como fixos ou variáveis.

Os custos fixos não sofrem alteração conforme a variação na produção, como o aluguel do imóvel da administração central da companhia, salários dos colaboradores mensalistas, entre outros. Já os custos variáveis alternam de acordo com a variação na produção e suas atividades, dependendo diretamente do volume produzido e vendido dentro de um período, como por exemplo o custo de embalagens, custo das matérias prima dentre outros.

De acordo com ISTOÉ, a equipe administrativa da AMBEV criou um sistema de controle de custos, sendo divididos em 10 pacotes: manutenção, pessoal, informática, etc., com isso cada diretor corporativo seria responsável ao longo do ano pelo controle do pacote lhe atribuído. Foram obtidos resultados positivos, tendo como exemplo na fábrica de Jacareí, São Paulo, os custos de R\$29mi em 1999 caíram para R\$19mi em 2000.

Atualmente, 20% do Custo do Produto Vendido (CPV) no Brasil correspondem a 20% aos custos fixos e a depreciação de ativos industriais. Já 80% dos custos são variáveis, ou seja, quanto mais produzir ou vender mais variável será, que são:

- Cerveja: 45% do custo variável é alumínio, 15% malte, 8% mão de obra e o restante é diluído em diversos outros componentes.
- NAB Brasil (Non-Alcohol Beverages – bebidas não alcoólicas): 25% do custo variável é açúcar, 25% resina PET, 20% alumínio, 10% mão de obra e o restante é diluído em diversos outros componentes.

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

De acordo com (ANTONI, 2017), Custos Diretos são de fácil mensuração pois são atribuídos diretamente ao produto ou serviço, como matéria prima e mão de obra direta incluindo os encargos trabalhistas e os custos com a compra ou aluguel de equipamentos. Representando uma medida objetiva para a fabricação de um produto ou prestação de um serviço.

Já os Custos Indiretos, como o próprio termo sugere, é difícil de se mensurar sua atribuição a um produto ou serviço, dependendo de cálculos, rateios ou estimativas para serem devidamente alocados. Estes incluem itens como material de limpeza, utilitários, aluguel de equipamentos de escritório, computadores de mesa e telefones celulares. Embora contribuam para a empresa, estes itens não são atribuídos a criação de nenhum produto. Portanto, é necessário critério de rateio para que seja distribuído corretamente o custo para cada departamento ou produto fabricado.

O objetivo da AMBEV é que, até 2025 o custo com a eletricidade seja 100% advinda de fontes renováveis, reduzindo também 25% da emissão de carbono. Há um importante projeto de 2018 que se resume na construção de uma planta de geração e distribuição de energia elétrica com a instalação de painéis solares na cervejaria de Uberlândia, onde sua capacidade de abastecimento seja de 100% de 13 centros de distribuição do estado de Minas Gerais, então economizando o custo com a energia elétrica em 25%. Além dessa economia, será evitada a emissão de 1.910t de dióxido de carbono, lembrando que a AMBEV é uma empresa com grande visão de sustentabilidade em seus processos.

Segundo a demonstração financeira do segundo trimestre de 2019, houve um aumento de 11,6% de Custo dos Produtos Vendidos e 16,7% de Custo dos Produtos Vendidos excluindo a depreciação e amortização.

Grande parte dos custos de produção da empresa está relacionado aos *commodities*, como o alumínio, açúcar, milho, trigo e garrafas PET. A flexibilidade nos preços desses *commodities* afetam diariamente o custo operacionais.

4. CONCLUSÃO

Ao longo do desenvolvimento do Projeto Integrado, pode-se conhecer melhor a história da empresa que foi abordada, que no caso é AMBEV, descobrindo com as pesquisas seus pontos altos e baixos.

Por ser uma empresa com uma marca já estabelecida no mercado brasileiro e do exterior, seu faturamento é devidamente alto, porém, durante os últimos anos, especificamente no Brasil viveu e ainda se vive uma crise, afetando de certo modo.

Foi constatado por meio das informações obtidas no próprio site da empresa que contas ao longo prazo não conseguem ser quitadas como se espera, mas as contas a curto prazo se mantem em dia com seus prazos estipulado.

Através da Demonstração dos Resultados Consolidados, o lucro líquido do período de 2017 a 2019 continuou crescendo, mas não sendo suficiente para manter as contas de longo em prazo em dia.

REFERÊNCIAS

AMBEV. **Relações com Investidores.** Disponível em: (http://ri.ambev.com.br/mobile/conteudo_mobile.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43230.)

Acesso em: 02 de setembro de 2019.

AMBEV. Disponível em: (<https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequenciaIDocumento=85570&CodigoTipoInstituicao=2>). Acesso em: 03 de setembro de 2019.

AMBEV (2019). **Divulgação de resultados.** Disponível em: (http://ri.ambev.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44093). Acesso em: 07 de setembro de 2019.

AMBEV. **Relatório de Sustentabilidade de 2018.** Disponível em: (<https://www.ambev.com.br/conteudo/uploads/2019/04/relat%C3%B3rio-de-sustentabilidade-ambev-2018.pdf>). Acesso em: 07 de setembro de 2019.

AMBEV. **AMBEV divulga o resultado do segundo trimestre de 2017 em IFRS.** Disponível em: (http://ri.ambev.com.br/download_arquivos.asp?id_arquivo=34837CD6-1316-4432-86D9-A632A0F1AE95). Acesso em: 19 de setembro de 2019.

ARAÚJO, Antonia Tassila Farias de. **Indicadores de rentabilidade: uma análise econômico financeira sobre as demonstrações contábeis da indústria ROMIA S/A.** Pará: Universidade Federal do Pará, 2009.

BARBOSA, Vanessa (2018). **Cervejaria AMBEV terá operações 100% movidas a energia solar em MG.** Disponível em: (<https://exame.abril.com.br/negocios/cervejaria-ambev-tera-operacoes-100-movidas-a-energia-solar-em-mg/>). Acesso em: 03 de setembro de 2019.

Época Negócios (2018). **Ambev faz parceria para construção de usina solar que abastecerá 100% de distribuição em MG.** Disponível em: (<https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2018/12/epoca-negocios-ambev-faz-parceria-para-construcao-de-usina-solar-que-abastecera-100-de-distribuicao-em-mg.html>). Acesso em: 02 de setembro de 2019.

ISTOÉ Dinheiro (2016). **O novo Brinde da Ambev**. Disponível em: (<https://www.istoedinheiro.com.br/noticias/negocios/20000915/novo-brinde-ambev/24774>.)

Acesso em: 02 de setembro de 2019.

LIMA, Natália (2018). **Índice de lucratividade: aprenda hoje o que é e como calcular**. Disponível em: (<https://blog.keruak.com.br/indice-de-lucratividade/>). Acesso em: 21 de setembro de 2019.

TÉLES, Cristhiane Carvalho. **Análise dos Demonstrativos Contábeis Índices de Endividamento**. Pará: Universidade Federal do Pará, 2003.

ANEXOS

Anexo I –Balanço Patrimonial Consolidado dos anos de 2018 e o primeiro semestre de 2019 disponibilizado pela AMBEV.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.463,5	14.233,4
Aplicações financeiras	13,4	14,0
Instrumentos financeiros derivativos	220,0	162,3
Contas a receber	4.879,3	4.103,1
Estoques	5.401,8	6.197,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,4	523,4
Demais impostos a recuperar	863,3	1.019,2
Outros ativos	1.202,9	1.103,1
	25.329,6	27.356,0
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	147,3	157,6
Instrumentos financeiros derivativos	34,9	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.834,4	3.807,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.064,7	3.110,5
Demais impostos a recuperar	539,8	570,5
Outros ativos	1.687,4	1.610,3
Benefícios a funcionários	64,3	64,2
Investimentos	257,1	253,0
Imobilizado	21.638,0	21.417,0
Intangível	5.840,6	5.881,1
Ágio	34.276,2	34.511,8
	70.384,8	71.382,9
Total do ativo	95.714,4	98.739,0
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	14.050,0	12.477,7
Instrumentos financeiros derivativos	679,3	419,0
Empréstimos e financiamentos	1.941,2	2.564,0
Conta garantida		37,9
Salários e encargos	851,6	1.071,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	807,0	896,9
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,6	1.416,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.781,6	2.283,7
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.366,6	1.330,7
Provisões	173,0	142,7
	25.209,0	22.641,0
Passivo não circulante		
Contas a pagar	126,1	80,9
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,3
Empréstimos e financiamentos	2.162,4	2.334,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.424,6	2.476,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.227,8	2.117,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	675,6	674,9
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.661,8	2.677,7
Provisões	426,2	467,0
Benefícios a funcionários	2.343,7	2.340,5
	13.050,6	13.169,2
Total do passivo	38.259,6	35.810,2

Patrimônio líquido		
Capital social	57.710,2	57.801,0
Reservas	70.122,6	70.153,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(71.584,8)	(72.301,1)
Lucros acumulados		5.972,2
Patrimônio líquido de controladores	56.248,0	61.625,2
Participação de não controladores	1.206,8	1.303,6
Total do patrimônio líquido	57.454,8	62.928,8
Total do passivo e patrimônio líquido	95.714,4	98.739,0

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019 EM IFRS



Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado dos anos de 2017 e 2018 disponibilizado pela AMBEV.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.354,5	11.463,5
Aplicações financeiras	11,9	13,4
Instrumentos financeiros derivativos	350,0	220,0
Contas a receber	4.944,8	4.879,3
Estoques	4.319,0	5.401,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.770,4	1.285,4
Demais impostos a recuperar	600,2	863,3
Outros ativos	1.367,3	1.202,9
Ativos mantidos para venda	-	-
	24.718,1	25.329,6
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	122,0	147,3
Instrumentos financeiros derivativos	35,2	34,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.312,7	3.834,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.279,3	2.017,5
Demais impostos a recuperar	225,0	539,8
Outros ativos	1.964,4	1.687,4
Benefícios a funcionários	58,4	64,3
Investimentos	238,0	257,1
Imobilizado	18.822,3	20.097,0
Intangível	4.674,7	5.840,6
Ágio	31.401,9	34.276,2
	62.133,9	68.796,5
Total do ativo	86.852,0	94.126,1
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	11.853,9	14.050,0
Instrumentos financeiros derivativos	215,1	679,3
Empréstimos e financiamentos	1.321,1	1.560,6
Conta garantida	1,8	
Salários e encargos	1.047,2	851,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.778,6	807,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.668,4	1.558,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.825,4	3.781,6
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	6.807,9	1.366,6
Provisões	169,0	173,0
	28.688,5	24.828,4
Passivo não circulante		
Contas a pagar	175,1	126,1
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	2,5
Empréstimos e financiamentos	1.231,9	862,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.329,2	2.424,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.418,0	2.227,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	771,6	675,6
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	429,1	2.661,8
Provisões	512,6	426,2
Benefícios a funcionários	2.310,7	2.343,7
	10.180,7	11.750,3

Total do passivo	38.869,1	36.578,7
Patrimônio líquido		
Capital social	57.614,1	57.710,2
Reservas	63.361,1	70.215,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(74.966,5)	(71.584,9)
Lucros acumulados		
Patrimônio líquido de controladores	46.008,8	56.340,6
Participação de não controladores	1.974,0	1.206,8
Total do patrimônio líquido	47.982,9	57.547,4
Total do passivo e patrimônio líquido	86.852,0	94.126,1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2018 EM IFRS



Anexo III – Demonstração dos Resultados Consolidados do 2T18, 2T19, 6M18 e 6M19.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ milhões	2T18	2T19	6M18	6M19
Receita líquida	11.509,5	12.145,1	23.149,8	24.785,3
Custo dos produtos vendidos	(4.382,3)	(4.961,3)	(8.838,2)	(10.069,0)
Lucro bruto	7.127,2	7.183,8	14.311,5	14.716,3
Despesas logísticas	(1.571,0)	(1.650,2)	(3.167,1)	(3.276,9)
Despesas comerciais	(1.571,1)	(1.435,0)	(3.036,5)	(2.836,2)
Despesas administrativas	(581,6)	(707,4)	(1.152,8)	(1.368,9)
Outras receitas/(despesas) operacionais	241,5	190,8	499,1	422,0
Lucro operacional ajustado	3.645,0	3.582,1	7.454,1	7.656,2
Itens não recorrentes	38,1	(33,9)	29,7	(52,3)
Lucro operacional	3.683,1	3.548,2	7.483,8	7.603,9
Resultado financeiro líquido	(1.102,0)	(567,4)	(1.701,2)	(1.239,5)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2,6	(0,7)	3,2	(2,9)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.583,7	2.980,0	5.785,8	6.361,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(172,7)	(364,1)	(787,2)	(996,6)
Lucro líquido do período	2.411,0	2.615,9	4.998,6	5.365,0
Participação dos controladores	2.304,0	2.520,7	4.809,9	5.182,6
Participação dos não controladores	107,0	95,2	188,7	182,4
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,14	0,17	0,30	0,34
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,14	0,17	0,30	0,33
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.718,8	15.727,0	15.718,1	15.725,1
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.834,3	15.854,9	15.856,2	15.865,2